

## Podridão Peduncular de Coco Causada por *Cylindrocladium floridanum* no Estado do Pará

Luiz S. Poltronieri<sup>1</sup>, Dinaldo R. Trindade<sup>1</sup>, Acelino C. Alfenas<sup>2</sup>,  
Fernando C. Albuquerque<sup>1</sup> & José E. U. Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, CEP 66095-100, Belém, PA, e-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br; <sup>2</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36571-000, Viçosa, MG

(Aceito para publicação em 27/09/2002)

Autor para correspondência: Luiz S. Poltronieri

### ABSTRACT

#### Coconut stalk rot caused by *Cylindrocladium floridanum* in the State of Pará, Brazil

Coconut stalk rot caused by *Cylindrocladium floridanum* was observed in a experimental field of the Agroforest Research

Center of Embrapa, Belém, PA. The fungus was inoculated in healthy fruits causing the same field symptoms and reisolated, fulfilling Koch postulates. This is the first report of this pathogen on coconut in the State of Pará, Brazil.

Durante inspeção realizada em junho de 2000 em pomares no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental em Belém, PA, constatou-se em coqueiro (*Cocos nucifera* L.) frutos apresentando sintomas de podridão peduncular que, em estágio avançado, culminava com a queda dos mesmos. A partir de amostras coletadas no campo, fragmentos foram retirados de tecidos das margens infetadas e submetidos à desinfestação em hipoclorito de sódio a 1% durante 1 min, lavagem em água esterilizada e plaqueamento em meio de cultura ágar-água. Após três dias de incubação, em condições ambientais de laboratório, obteve-se um isolado fúngico que em meio BDA apresentou características morfológicas correspondentes ao gênero *Cylindrocladium*. A sintomatologia apresentada é semelhante àquela assinalada por Ponte & Lemos (Fitopatologia brasileira 1:113-116. 1976; Ponte & Silveira-Filho. Fitop. bras. 22:567. 1997) a qual denominaram de Podridão Peduncular, cujo agente etiológico é o fungo *Cylindrocladium pteridis* Wolf, detectado no Estado do Pará em 1998, causando lesões necróticas em folhas de coqueiro (Trindade *et al.* Fitop. bras. 23:3.412.1998). Após o isolamento do patógeno, procedeu-se ao teste de patogenicidade, semelhante ao utilizado por Ponte & Lemos (1997). Pedacos de meio BDA colonizados pelo fungo foram colocados sobre o pedúnculo escarificado de frutos verdes não destacados da planta e recobertos com chumaços de algodão embebidos em água esterilizada. Nos frutos testemunhas executou-se apenas a escarificação e colocação de discos de cultura sem o fungo. Os frutos inoculados e testemunhas foram mantidos cobertos com saco de plástico durante uma semana. Após 15 dias apareceram os primeiros sintomas da doença comprovando-se a patogenicidade do fungo. Exames microscópicos do isolado de *Cylindrocladium* mostraram tratar-se de uma espécie diferente de *C. pteridis*, razão pela qual o isolado foi enviado

ao Dr. Acelino Alfenas, da Universidade Federal de Viçosa, que o identificou como *Cylindrocladium floridanum* Sobers & Szym., teleomorfo *Calonectria kyotensis* Terash. Os conídios são uniseptados, medindo de 42-54 x 3,1 – 3,7 µm com vesícula globosa medindo de 8-14 µm. Os peritécios são isolados ou em grupos, de cor laranja a vermelha, subglobosos a ovóides medindo 280-550 µm de altura e 210-425 µm de diâmetro; ascos clavados, com oito esporos, medindo 70-140 x 13-22 µm; ascosporos agregados no terço superior dos ascos, hialinos, gutulados, fusóides com extremidade arredondada, uniseptados e sem constrição na região do septo. As fases anamorfa e teleomorfa foram reportadas no Estado do Pará causando lesões foliares em morototozeiro (*Didymopanax morototoni* Aubl.) e cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Will. Ex. Spreng.) Schum. Este é o primeiro relato da ocorrência de *C. floridanum* em coqueiro no Brasil. A podridão peduncular causada por *C. floridanum* é diferente daquela descrita por Viana *et al.* (Fitop. bras. 27:545. 2002). No primeiro caso, os frutos apodrecem na planta enquanto que o segundo a podridão é pós-colheita.



FIG. 1 - A) Podridão peduncular do coqueiro causada por *Cylindrocladium floridanum*; B) Conidióforos, conídios e vesículas de *C. floridanum* sob microscópio óptico. A barra mede 20 mm.